

Panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Este Boletim é enviado com exclusividade aos assinantes do Velho General.

Destaques desta edição:

Multa de bilhões de dólares para plataforma de criptomoedas acusada de transações com terroristas (Pág. 2)

Em Taiwan, dez pessoas acusadas de espionagem para a China (Pág. 3)

Pyongyang anuncia reforço de pessoal militar destacado ao longo da fronteira com a Coreia do Sul (Pág. 4)

Fortes protestos norte-coreanos após anúncio de venda de mísseis Tomahawk ao Japão (Pág. 6)

Na Ucrânia, gestor de cibersegurança suspeito de desvio de mais de um milhão de euros (Pág. 8)

REDAÇÃO DOS ARTIGOS

Os textos são registros de escuta de rádio; o texto é, portanto, o da mídia citada, apenas com ajustes da tradução para o português. Os títulos, por outro lado, são nossos.

Coreia do Norte lança míssil e anuncia ruptura do acordo militar de 2018

No dia seguinte ao lançamento do seu satélite espião, a Coreia do Norte continua sua bravata. Não só disparou um míssil balístico ontem à noite, mas também anunciou a quebra do acordo militar de 19 de Setembro de 2018. Este acordo, recorde-se, visava reduzir as tensões militares ao longo do paralelo 38. Foi na KCTV, a televisão central norte-coreana, que o regime de Kim Jong-un declarou hoje que já não estava preocupado com isso, antes de acrescentar que restauraria todas as medidas militares interrompidas até agora. Ao mesmo tempo, Pyongyang afirmou que o teste Malligyong-1 foi um exercício legítimo da sua soberania. Declarou também que não pode aceitar qualquer acordo com Seul, pois esta não hesita em trair suas promessas. Acrescentou então que, em caso de conflito, a responsabilidade recairia inteiramente sobre a República da Coreia. Este anúncio surge após a decisão tomada ontem pelas autoridades sul-coreanas de suspender parcialmente este pacto. Sobre a nova provocação militar, o Estado-Maior Conjunto (JCS) sul-coreano anunciou que o reino eremita disparou o projétil na quarta-feira, por volta das 23h05, nas proximidades de Sunan, província de Pyongan do Sul. Embora este lançamento pareça ter terminado em fracasso, os serviços de inteligência dos EUA e da Coreia do Sul estão atualmente analisando o lançamento.

(Rádio Mundial KBS, 23-11-2023)

Navio porta-contêineres atacado por drone de fabricação iraniana no Índico

Um navio de propriedade israelense foi atacado por um drone de fabricação iraniana no Oceano Índico na sexta-feira, disse um oficial dos EUA no sábado. "Continuamos acompanhando de perto a situação", disse o responsável norte-americano. Este é um dos maiores navios porta-contêineres do mundo. "Temos conhecimento de relatos de que um drone Shahed 136 atingiu um navio no Oceano Índico", disse o responsável, acrescentando que o navio sofreu danos, mas não houve feridos a bordo. O ataque surge após ameaças dos rebeldes Houthi iemenitas, apoiados pelo Irã, contra navios israelenses e navios pertencentes a aliados de Israel que navegam no Mar Vermelho.

(I24News, 25-11-2023)

Azerbaijão suspeito por campanha de desinformação contra Jogos Olímpicos de Paris

A Armênia não é o único objeto de tensão entre o Azerbaijão e a França. Na semana passada, um relatório francês acusou Baku de ser responsável por campanha de manipulação e desinformação contra os Jogos Olímpicos de Paris.

(Rádio Vaticano, 22-11-2023)

... TERRORISMO ...

Houthis supostamente assumiram controle de navio ligado a um empresário israelense no Mar Vermelho

Em retaliação contra Israel, os rebeldes Houthi apreenderam um navio de carga pertencente a um empresário israelense no Mar Vermelho na noite passada, ao largo da costa do Iêmen. Há poucos dias, os Houthis apoiados pelo Irã anunciaram que iriam atacar navios israelenses nesta região estratégica.

(Rádio Vaticano, 20-11-2023)

O ro-ro *Galaxy Leader*, cujo capitão e imediato são de origem búlgara, está no porto iemenita de Hodeida. O anúncio foi feito pelos proprietários, a empresa Galaxy Maritime, citada pela *Reuters*. Teria sido desviado para as águas do Iêmen por soldados embarcados em helicóptero. Recorde-se que o *Galaxy Leader* foi capturado pelos Houthi que controlam a capital Sanaa e apoiam o Hamas. A embarcação é operada pela Ray Car Carriers Ltd., empresa registrada na Ilha de Man que se acredita ter ligações com um empresário israelense.

(Rádio Romênia Internacional, 21-11-2023)

Cinco supostos membros do Hezbollah mortos em ataques dos EUA ao sul de Bagdá

Segundo fontes de segurança, os ataques americanos tiveram como alvo dois locais ao sul da capital Bagdá, matando cinco membros das brigadas do Hezbollah e ferindo quatro. Os ataques aéreos são retaliação aos repetidos ataques às posições dos EUA e da coligação na região.

(Med-1, 22-11-2023)

Dezenas de mortos em confrontos entre o Boko Haram e o grupo Estado Islâmico na região do Lago Chade

Os combatentes do Boko Haram e do grupo Estado Islâmico na África Ocidental entraram em confronto violento na região do Lago Chade, gerando temores de perdas humanas entre milicianos e residentes antijihadistas. Os combates ocorreram na sexta e no sábado, quando combatentes do grupo Estado Islâmico da África Ocidental (ISWAP) emboscaram uma frota de barcos do Boko Haram na ilhota de Kaduna Ruwa, no Lago Chade. Nove barcos do Boko Haram e todos os combatentes neles foram afundados, disse Ibrahim Liman, líder de uma milícia de autodefesa na região. Além dos combatentes, várias dezenas de reféns sequestrados várias semanas antes estavam nesses barcos, segundo ele. De acordo com outro líder da milícia anti-jihadista, Kabiru Abu, e pescadores locais, muitos reféns foram mortos. Nenhuma informação foi imediatamente disponibilizada pelas autoridades locais.

(Voz da América, 21-11-2023)

Pelo menos nove mortos por supostos separatistas de língua inglesa em Camarões

Pelo menos nove aldeões perderam a vida ontem em um novo ataque no oeste de Camarões, atribuído pelas autoridades a rebeldes separatistas de língua inglesa. Ontem, terça-feira, na madrugada, os agressores invadiram o mercado da aldeia de Bamenyam, no departamento de Bamboutos. Há nove mortos, disse David Dibango, prefeito de Bamboutos. Uma mulher está entre os mortos. Uma associação local, o Comitê de Desenvolvimento de Bamenyam (Codeba), fala num comunicado de imprensa sobre três comerciantes, incluindo um octogenário entre as dezenas de mortos. Os separatistas armados entraram na aldeia no dia anterior em motocicletas, disse um oficial da gendarmaria que pediu anonimato. Os rebeldes acusam alguns aldeões de colaborarem com o Estado.

(Voz da América, 22-11-2023)

Multa de bilhões de dólares para plataforma de criptomoedas acusada de transações com terroristas

A Binance, a maior bolsa de criptomoedas do mundo, chegou a um acordo com as autoridades dos EUA e concordou em pagar uma multa recorde de US\$ 4,3 bilhões por violar as leis contra lavagem de dinheiro. O anúncio foi feito na terça-feira pelos Departamentos do Tesouro e da Justiça dos EUA. A administração norte-americana acusa-a não só de não ter cumprido a sua obrigação de registo na FinCEN, a rede de combate aos crimes financeiros, mas também de não ter tomado medidas eficazes para prevenir o branqueamento de capitais. A plataforma foi, portanto, incapaz de impedir transações envolvendo grupos terroristas como as Brigadas Al-Qassam, o ramo militar do Hamas, a Jihad Islâmica Palestina ou o Estado Islâmico no Iraque e na Síria (ISIS). Sua desatenção também permitiu que usuários em áreas sancionadas,

como o Irã, a Coreia do Norte, a Síria ou a Crimeia Ucraniana, trocassem o dinheiro sem dificuldade. O Tesouro dos EUA estima que a quantidade de transações ilegais de criptomoedas na Binance seja de cerca de US\$ 700 milhões. Em particular, a plataforma permitiu que indivíduos na Coreia do Norte fizessem 80 transferências, equivalentes a 4,37 milhões de dólares, violando assim as sanções impostas ao regime comunista. Como parte do acordo com as autoridades, a Binance concordou em se declarar culpada e retirar-se do mercado dos EUA. Seu fundador, Changpeng Zhao, renunciou ao cargo de CEO. Este acordo é particularmente importante porque surge num momento em que os EUA pretendem reprimir fortemente as plataformas de criptomoedas utilizadas para financiar atividades ligadas ao terrorismo e ao desenvolvimento de armas de destruição em massa. Em particular, estão redobrando seus esforços para impedir que Pyongyang utilize criptomoedas para financiar seus programas nuclear e balístico.

(Rádio Mundial KBS, 22-11-2023)

Na Alemanha, uma série de buscas a supostos simpatizantes do Hamas

Na Alemanha, ocorreu uma nova onda de buscas entre islamistas radicais. Centenas de policiais foram às casas de membros ou simpatizantes do Hamas, bem como da organização Samidoun, que tem ligações com a organização terrorista palestina. Ambos, Hamas e Samidoun, são proibidos na Alemanha. As buscas ocorreram principalmente em Berlim, onde membros da rede Samidoun se manifestaram em apoio aos prisioneiros palestinos na sequência do ataque de 7 de outubro. *Smartphones* e *notebooks* foram apreendidos. Outras buscas já ocorreram contra supostos apoiadores do Hezbollah libanês, isto há uma semana.

(Deutsche Welle, 23-11-2023)

Na Bulgária, prisão de suposto simpatizante do Hamas

O Ministério Público, a Agência Estatal de Segurança Nacional e o Ministério do Interior prenderam um homem procurado pela Áustria por participação em atividades criminosas associadas ao Hamas, conforme anunciado pelo Ministério Público. Com 37 anos, o homem detido, com as iniciais E.A., é de nacionalidade europeia. Foi detido em Sófia com base em um mandado de prisão europeu. Os procedimentos legais para sua extradição estão em andamento. A agência BTA recorda que em 23 de novembro, mais de 300 agentes da polícia alemã realizaram uma grande operação em Berlim e no território da República Federal visando membros e simpatizantes de organizações palestinas proibidas, conforme noticiou a DPA. Invasões e buscas ocorreram em 15 edifícios, incluindo 11 em Berlim.

(Rádio Bulgária Internacional, 24-11-2023)

... ATIVIDADES DE SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Em Taiwan, 10 pessoas acusadas de espionar para a China

A Procuradoria de Taipé anunciou a acusação do instrutor de diabolô Lu Chi-hsien e outras nove pessoas suspeitas de envolvimento em um caso de espionagem para a China cujas informações visavam militares taiwaneses. Segundo os procuradores encarregados da investigação, o instrutor Lu Chi-hsien era o líder do grupo, encoberto em treinos e competições de diabolô na China. Ele teria recebido, por meio de sua atuação no conselho de administração da federação diabolô, uma quantia de 5,7 milhões de dólares taiwaneses de agentes chineses para monetizar informações confidenciais de militares na ativa e em casa. teria oferecido envelopes a sete militares em troca de relatórios de reuniões e outros documentos, segundo detalhes fornecidos pelos promotores que acrescentam que Lu Chi-hsien também teria, em vão, tentado recrutar outros 11 policiais. O Ministério Público indiciou na noite de sexta-feira o principal protagonista do caso de espionagem, bem como cinco militares e outras três pessoas, todos acusados de terem participado nas transações, como culpados de violação da lei de segurança nacional. Note-se que um indivíduo de nacionalidade chinesa é acusado de violações da lei bancária no mesmo caso. Lu Chi-hsien, já condenado a seis anos de prisão em março pelo Supremo Tribunal em outro caso, nunca compareceu em tribunal. Foragido, ele foi preso como parte de outra investigação que visava comportamentos suspeitos de militares endividados com agiotas. Desde então, ele está detido.

(Rádio Taiwan Internacional, 20-11-2023)

MILITAR

República Tcheca teme não conseguir direcionar 2% do seu PIB ao setor da defesa

A República Tcheca não tem a certeza de conseguir cumprir os seus compromissos com a OTAN no próximo ano. A Ministra da Defesa, Jana Cernochova, reconheceu que poderá haver dificuldades na atribuição efetiva de 2% do PIB ao setor. Dos 160 bilhões de coroas que governo quer gastar na defesa, mais de oito bilhões e meio irão para outras instituições, como a Administração Nacional de Reservas Materiais, o Ministério dos Transportes ou o Gabinete Nacional de Cibersegurança e Segurança da Informação. Contudo, a República Tcheca deve provar à OTAN que estas despesas estão claramente ligadas à defesa nacional.

(Rádio Praga Internacional, 20-11-2023)

China nega categoricamente as alegações da Austrália de ser responsável por incidente marítimo

Um porta-voz do Ministério da Defesa chinês disse que as alegações da Austrália sobre um encontro perigoso entre navios de guerra chineses e australianos eram completamente falsas. Num comunicado divulgado na segunda-feira, o porta-voz disse que a China apresentou uma queixa à Austrália sobre o assunto. O Departamento de Defesa australiano emitiu uma declaração expressando sérias preocupações ao governo chinês após uma interação insegura e pouco profissional com um destróier chinês. Segundo o texto, uma fragata australiana esteve nas águas internacionais da zona econômica exclusiva do Japão na última terça-feira. Quando parou para enviar mergulhadores para limpar as redes de pesca que estavam presas em seus hélices, o navio chinês aproximou-se e ativou seu sonar, embora isso representasse um risco de segurança para os mergulhadores australianos. O comunicado da Austrália disse que os mergulhadores sofreram ferimentos leves, provavelmente devido à exposição aos pulsos do sonar do contratorpedeiro chinês. O porta-voz chinês instou a Austrália a respeitar os fatos e a parar de fazer acusações precipitadas e irresponsáveis contra a China.

(Rádio Japão Internacional, 21-11-2023)

Pyongyang anuncia reforço do seu pessoal militar destacado ao longo da fronteira com a Coreia do Sul

A Coreia do Norte anuncia o reforço da sua presença militar na fronteira com a Coreia do Sul. Pyongyang fez o anúncio depois de colocar um satélite espião em órbita com a ajuda da Rússia, segundo Seul. Segundo a mídia estatal, após duas falhas em maio e agosto, um foguete decolou na terça-feira da Coreia do Norte e colocou em órbita o satélite de observação militar Malligyong-1. Uma órbita que foi bem sucedida segundo a Coreia do Sul que condenou esta ação, tal como o Japão, os EUA e a ONU. Este lançamento ocorreu em violação das resoluções da ONU que proíbem Pyongyang de utilizar tecnologias de mísseis balísticos.

(Deutsche Welle, 23-11-2023)

Satélite espião norte-coreano deverá realizar primeira missão de reconhecimento em 1º de dezembro

A Coreia do Norte anuncia que iniciará uma missão de reconhecimento em 1º de dezembro, utilizando o satélite espião que afirma ter lançado com sucesso na noite de terça-feira. Pyongyang fez o anúncio na quarta-feira através da *Agência Central de Notícias Coreana*. O meio de comunicação informou que o líder norte-coreano Kim Jong-un visitou o Centro de Controle Geral da Administração Aeroespacial do país em Pyongyang no início do dia e inspecionou a operação do satélite de reconhecimento militar Malligyong-1. O relatório continha uma foto mostrando uma tela grande exibindo o mapa que cobria partes da região Ásia-Pacífico. A agência de notícias disse que Kim Jong-un viu "fotos aeroespaciais" que incluíam imagens da Base Aérea de Andersen dos EUA tiradas por satélite sobre a ilha de Guam, no Pacífico. Segundo o meio de comunicação, o líder disse que as forças norte-coreanas obtiveram olhos que cobrem uma distância muito longa e um punho capaz de atingir em uma distância muito longa, sublinhando uma postura de confronto contra os EUA e seus aliados. Kim Jong-un também enfatizou planos para lançar mais satélites espiões para monitorar movimentos militares na Coreia do Sul, bem como dentro e ao redor do Oceano Pacífico.

(Rádio Japão Internacional, 23-11-2023)

Colocação em órbita de um satélite norte-coreano é confirmada pela Força Espacial dos EUA

A Força Espacial dos EUA atribuiu um número de satélite a um objeto lançado recentemente pela Coreia do Norte, confirmando que orbita a Terra. O número atribuído, 58400, está listado no site de rastreamento de satélite Space Track operado pela Força Espacial. Segundo o site, o tempo necessário para esse objeto circundar a órbita da Terra é de aproximadamente 90 minutos. A Coreia do Norte anunciou que lançou com sucesso seu primeiro satélite de reconhecimento na terça-feira. É chamado Malligyong-1. O Estado-Maior da Coreia do Sul disse na quarta-feira que o objeto parecia ter entrado na órbita pretendida. Espera-se que os oficiais militares dos EUA trabalhem com seus homólogos sul-coreanos e outros para analisar se o satélite funciona e quais são suas capacidades.

(Rádio Japão Internacional, 25-11-2023)

Escala sul-coreana do porta-aviões americano USS Carl Vinson

O porta-aviões americano USS *Carl Vinson*, que chegou na véspera ao porto de Busan, foi apresentado à mídia na quarta-feira. Sua escala no sudeste da Península Coreana ocorre um mês depois da do USS *Ronald Reagan*. Com 333 m de comprimento e 100 mil t, o USS *Carl Vinson* é um porta-aviões movido a energia nuclear. Chamada de base aérea flutuante, pode acomodar cerca de 80 aeronaves, como a aeronave de alerta antecipado E-2 Hawkeye. Um esquadrão de aeronaves de combate F-35C de 5ª geração também está a bordo, o primeiro na história da Marinha dos EUA. O contra-almirante Carlos Sardiello, Comandante do Carrier Strike Group 1 da Marinha dos EUA, disse que graças a esta aliança, ambos os países possuíam equipamentos de proteção muito eficazes. Isto garantirá a segurança da Coreia do Sul contra qualquer ameaça e qualquer adversário. No mesmo dia, o ministro da Defesa sul-coreano também visitou o porta-aviões nuclear dos EUA. Nesta ocasião, Shin Won-sik disse que o envio de um Grupo de Ataque dos EUA para a Terra da Manhã Brilhante é de grande importância. Na verdade, faz parte dos esforços dos EUA para melhorar a visibilidade regular de seus ativos estratégicos, esforços que fazem efetivamente parte da implementação da Declaração de Washington, assinada em abril pelo presidente sul-coreano Yoon Suk-yeol e seu homólogo americano Joe Biden. Além disso, segundo algumas fontes, em resposta ao lançamento do satélite espião norte-coreano, Seul, Washington e Tóquio poderiam realizar um exercício marítimo conjunto, com participação do porta-aviões americano, num mar próximo da península.

(Rádio Mundial KBS, 23-11-2023)

Coreia do Norte teria realizado operação de teste de um reator de água leve nas instalações em Yongbyon

Um teste operacional de um reator de água leve teria sido realizado na instalação nuclear de Yongbyon, localizada na província de Pyongan do Norte, na Coreia do Norte. Isto foi afirmado ontem por Rafael Grossi, Diretor Geral da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), durante uma reunião ordinária do conselho realizada em Viena. Este último explicou que uma libertação significativa de água de refrigeração na segunda quinzena de outubro comprovou isso. Suspeita-se que este reator experimental tenha como objetivo aumentar a produção de materiais necessários à fabricação de ogivas nucleares. Grossi também afirmou que o site parece ter reiniciado de maneira geral. Segundo ele, um reator de 5 mw, que deveria estar desligado há várias semanas, ainda assim dá sinais de atividade. Quanto a Punggye-ri, o diretor da AIEA anunciou que os preparativos para uma nova experiência nuclear seriam certamente concluídos nesta área, devido a movimentos observados perto de uma galeria subterrânea. Finalmente, Grossi acrescentou que o desenvolvimento contínuo de um programa nuclear por parte de Pyongyang constitui uma violação flagrante das resoluções do Conselho de Segurança das Nações Unidas. Assim, instou-o a cooperar e executar imediatamente os acordos de garantia do Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares (TNP).

(Rádio Mundial KBS, 23-11-2023)

Estreito de Taiwan usado por navio de guerra da marinha australiana

A Defesa de Taiwan confirmou sexta-feira que um navio da Marinha australiana atravessou o Estreito de Taiwan na manhã de quinta-feira, seguindo uma trajetória de norte a sul. O Ministério da Defesa, que não divulgou o tipo de embarcação, acrescentou que não foram observados quaisquer fatos inusitados durante a passagem do navio, acrescentando que está acompanhando de perto qualquer movimento nas águas e espaço aéreo em torno do Estreito. Por seu lado, a Marinha australiana não fez nenhuma declaração relativa à passagem de um de seus navios pelo Estreito, área reconhecida internacionalmente como zona de liberdade de navegação, apesar das tensões na região.

(Rádio Taiwan Internacional, 24-11-2023)

... NOTÍCIAS DE MERCADO DE ARMAS ...

Fortes protestos norte-coreanos após anúncio da possível venda de mísseis Tomahawk ao Japão

A Coreia do Norte reagiu duramente à aprovação dos EUA da potencial venda de mísseis de cruzeiro Tomahawk ao Japão, considerando-a um ato extremamente perigoso. As observações do Norte seguem-se ao anúncio de sexta-feira do Departamento de Estado dos EUA, que aprovou a venda potencial de 400 mísseis Tomahawk ao seu aliado Japão e notificou o Congresso da decisão. Um alto funcionário do Ministério da Defesa da Coreia do Norte disse na segunda-feira que a ação dos EUA aumentaria as tensões na Península Coreana e no nordeste da Ásia. Respondendo a uma pergunta da agência de notícias oficial da Coreia do Norte, ele também disse que a ação desencadearia uma nova corrida armamentista. Ele chamou a possível venda de mísseis ao Japão de uma transação de equipamento de guerra letal e prometeu que o Norte reforçaria sua dissuasão para lidar e controlar a instabilidade na península.

(Rádio Japão Internacional, 20-11-2023)

Helicóptero sul-coreano Surion é apresentado no Dubai Air Show

Um helicóptero armado leve Surion sul-coreano (LAH) empolgou os visitantes no Dubai Airshow de 13 a 17 de novembro. Este último, reunindo cerca de 1.400 empresas e 95 países de todo o mundo, foi a oportunidade perfeita para os criadores do LAH exaltarem seus méritos ao maior número de pessoas possível. A nave voou alto nos céus dos Emirados Árabes Unidos (EAU). Os olhos se concentraram nele, que voava verticalmente e circulava pela praça. Este foi seu primeiro voo de teste no exterior e a primeira vez que foi apresentado em um show aéreo internacional. Seu ponto forte é a capacidade de adaptação às necessidades dos seus clientes. Por exemplo, mísseis podem ser adicionados a ele para melhor capacidade de ataque. A Coreia do Sul espera aproveitar este evento para assinar um primeiro contrato de exportação. O helicóptero, que passou em testes de alta temperatura no Oriente Médio em agosto passado, é de interesse de Abu Dhabi e as negociações também já começaram. Kang Goo-young, presidente da Indústria Aeroespacial da Coreia (KAI), também disse que os Emirados Árabes Unidos e o Iraque estavam demonstrando interesse nas aeronaves sul-coreanas. Tony Osborne, chefe do escritório londrino da *Aerospace Magazine*, disse que o mundo inteiro está olhando para aeronaves militares fabricadas na Coreia. Anunciou que a Terra da Manhã Clara sem dúvida venderia seus helicópteros com sucesso, pois havia exportado veículos blindados, tanques e plataformas de lançamento.

(Rádio Mundial KBS, 20-11-2023)

Detectores de minas e veículos fornecidos à Ucrânia pelo Japão

O Japão forneceu detectores de minas e veículos à Ucrânia durante uma cerimônia de entrega de equipamentos na capital Kiev, na segunda-feira. O exército russo minou o território ucraniano após a invasão do país. A cerimônia aconteceu em uma praça em frente à Catedral de Santa Sofia, no centro de Kiev, que é patrimônio mundial. O Embaixador do Japão na Ucrânia, Matsuda Kuninori, o Vice-Ministro das Relações Exteriores, Tsuji Kiyoto, e o Vice-Ministro da Economia, Comércio e Indústria, Iwata Kazuchika, juntaram-se às autoridades ucranianas para o evento. Tsuji disse que as minas terrestres e os engenhos não detonados devem ser removidos para proteger os residentes e reconstruir indústrias e meios de subsistência. Cinquenta detectores de minas e 40 veículos que serão utilizados pelas equipes de desminagem foram expostos na praça. A Agência Japonesa de Cooperação Internacional, JICA, participou nas entregas ao Serviço Estatal de Emergência da Ucrânia. O Japão também planeja fornecer à Ucrânia um agente extintor de incêndio ecologicamente correto desenvolvido por uma empresa da cidade de Kitakyushu, no sudoeste do país.

(Rádio Japão Internacional, 21-11-2023)

Grupo Wagner estaria se preparando para entregar sistema de defesa antiaérea ao Irã ou ao Hezbollah

O grupo mercenário russo Wagner, a pedido do governo russo, está se preparando para entregar um sistema de defesa antiaérea ao Hezbollah ou ao Irã. Pelo menos é o que dizem os EUA. Washington também acredita que Teerã poderia fornecer mísseis balísticos a Moscou para usar contra a Ucrânia.

(Rádio Vaticano, 22-11-2023)

Fortes críticas do Azerbaijão após entregas de armas francesas à Armênia

A França é acusada pelo Azerbaijão de preparar o terreno para uma nova guerra no Cáucaso, devido a entregas de equipamento militar à Armênia. Ontem, o presidente do Azerbaijão, Ilan Aliyev, criticou mais uma vez o apoio de Paris a Yerevan. O Quai d'Orsay respondeu imediatamente, dizendo que estava comprometido com a integridade territorial da Armênia. Paris diz estar mobilizada com seus parceiros europeus e americanos em favor de uma paz justa no Cáucaso. Esta é a resposta da França a estas novas críticas do presidente do Azerbaijão, que acredita que Paris está encorajando as forças revanchistas armênias e a preparar o terreno para novas guerras. Na mira de Ilan Aliyev, estão as entregas de equipamento militar francês à Armênia. Os primeiros veículos blindados chegaram há cerca de dez dias e para Baku, a França criou "ilusões" no governo armênio sobre sua capacidade de lançar uma nova agressão militar contra o Azerbaijão. A França acredita que o seu aliado armênio tem direito de se proteger, daí estas entregas de armas.

(Rádio Vaticano, 22-11-2023)

Irã consideraria fornecer mísseis balísticos à Rússia, segundo Washington

Um alto funcionário do governo dos EUA expressou preocupação com o fato de o Irã planejar fornecer à Rússia mísseis balísticos que poderiam ser usados durante a invasão da Ucrânia por Moscou. O porta-voz do Conselho de Segurança Nacional da Casa Branca, John Kirby, disse aos repórteres na terça-feira que o Irã forneceu à Rússia um número significativo de veículos aéreos não tripulados e munições de artilharia. Ele acrescentou que a Rússia estava usando-os para atacar a Ucrânia. Ele disse: "O Irã pode estar pronto para ir mais longe em seu apoio à Rússia". Kirby observou que o Irã mostrou ao ministro da Defesa russo, Sergei Shoigu, alguns de seus mísseis balísticos de curto alcance quando o recebeu em setembro. Kirby disse: "Em troca deste apoio, a Rússia está oferecendo a Teerã uma cooperação de defesa sem precedentes". Ele disse que isso inclui ofertas para fornecimento de mísseis, sistemas eletrônicos e sistemas de defesa aérea. Ele acrescentou que o Irã deseja comprar equipamento militar adicional da Rússia, como helicópteros de combate e radares.

(Rádio Japão Internacional, 22-11-2023)

No Japão, empresas relacionadas com a defesa estão reforçando suas atividades

Várias empresas japonesas estão reforçando suas atividades relacionadas com a defesa à medida que o governo aumenta o orçamento do setor. A Mitsubishi Heavy Industries planeja aumentar sua força de trabalho neste segmento em quase um terço. Este projeto está incluído no plano da empresa de três anos a partir do ano fiscal de 2024. Também planeja quase duplicar seus investimentos de capital anualmente. A Mitsubishi Heavy Industries estima que a produção de navios de guerra e aeronaves de combate aumentará se acreditarmos no programa de fortalecimento da defesa do governo e na sua nova política de segurança espacial. Entretanto, a Mitsubishi Electric planeja contratar mais de 1.000 pessoas em seus negócios de defesa e espaço. A IHI afirma que contratará 100 trabalhadores experientes, especialmente para o setor relacionado com a defesa, até março do próximo ano.

(Rádio Japão Internacional, 24-11-2023)

... CIBERESPAÇO ...

Na Ucrânia, gestor de cibersegurança é suspeito de desviar mais de um milhão de euros

Na Ucrânia, um alto funcionário estatal da segurança cibernética acaba de ser demitido. É suspeito do desvio de 1,6 milhões de euros pelo Ministério Público especializado em casos de corrupção. Novamente neste fim de semana, em Kiev, os ucranianos manifestaram-se contra a corrupção no país exigindo a realocação de fundos públicos para as forças armadas.

(Rádio Vaticano, 21-11-2023)

Em 2023, contas de e-mail de quase 1.500 sul-coreanos teriam sido hackeadas por hackers norte-coreanos

O grupo de hackers norte-coreano Kimsuky invadiu as contas de e-mail de 1.468 sul-coreanos somente neste ano. Isto foi afirmado hoje pelo Escritório Nacional de Investigação (NOI). Entre as vítimas, 57 eram especialistas, incluindo antigos ou atuais funcionários dos setores da diplomacia, da reunificação, da defesa e da segurança. Outras contas afetadas foram as de civis, como funcionários ou autônomos. Os hackers

enviaram e-mails fingindo ser uma instituição governamental ou centro de pesquisa. Assim que os anexos foram abertos, o *malware* foi baixado automaticamente. Os criminosos também enviaram o *link* para um site falso semelhante a um conhecido portal sul-coreano e incentivaram seus destinatários a inserir seus nomes de usuário e senhas. A polícia considerou que o seu objetivo era obter bens virtuais. No ano passado, eles roubaram criptomoedas através da distribuição de *ransomware* e, este ano, tentaram roubos conectando-se às contas das plataformas virtuais de câmbio de suas vítimas. Também foi revelado que o software de mineração de criptomoedas foi ativado em 147 servidores hackeados sem conhecimento do administrador. Autoridades policiais acreditam que o tipo de ataque de grupos cibercriminosos no país comunista está se expandindo a outras áreas, e apelaram aos cidadãos para que alterem regularmente as senhas e reforcem a segurança das suas contas.

(Rádio Mundial KBS, 21-11-2023)

*O **Boletim de Escuta Semanal – Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e a redação é, portanto, a da mídia citada.*

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](http://velhogeneral.com.br)